



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **AVALIAÇÃO DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM GESTANTES COM TOXOPLASMOSE AGUDA<sup>1</sup>**

**Alieni Bitencourt De Souza<sup>2</sup>, Hellen Lopes De Paula<sup>3</sup>, Leidiane De Lucca<sup>4</sup>,  
Silmara Ana Vendrame<sup>5</sup>, Cristine Kolling Konopka<sup>6</sup>, Thissiane De Lima  
Gonçalves Bernasconi<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, pertencente ao Grupo de Pesquisa de Estresse Oxidativo da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação de Farmácia da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: alienitf7@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: hellen\_lopes89@hotmail.com;

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: leidi\_lucca@hotmail.com

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: silmaravendrame@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Professora, Doutora em Farmacologia, Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: cristine.ufsm@gmail.com

<sup>7</sup> Professora Orientadora, Doutora em Bioquímica Toxicológica, Curso de Farmácia e Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: thissianegoncalves@yahoo.com.br

**Introdução:** A toxoplasmose é uma patologia de abrangência mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que pode ocorrer em qualquer período da vida, porém, torna-se de extrema relevância quando atinge mulheres no período gestacional. A patogênese da toxoplasmose ainda não está totalmente descrita, porém cita-se o envolvimento do estresse oxidativo. Desta forma, com este estado exacerbado, todos os componentes celulares podem ser afetados, porém a membrana celular é um dos mais atingidos, levando a ocorrência da peroxidação lipídica, a qual acarreta alterações em sua estrutura e permeabilidade.

**Objetivos:** Sendo assim, este estudo teve como propósito realizar uma análise da peroxidação lipídica entre gestantes híginas e com toxoplasmose aguda. Até onde temos conhecimento, essa comparação ainda não foi avaliada.

**Materiais e métodos:** A população estudada foi composta de 61 gestantes divididas em: grupo controle (n=27), constituído de mulheres saudáveis, com gestação de baixo risco, e o grupo de estudo (n=34), formado por gestantes com toxoplasmose aguda, oriundas do ambulatório que realiza acompanhamento de pré-natal de alto risco. Todas as pacientes foram provenientes do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) e as amostras coletadas no terceiro trimestre da gestação. Todas as gestantes com toxoplasmose faziam uso de um dos esquemas terapêuticos disponibilizados. Foram excluídas pacientes com outras patologias. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Santa Maria



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

(UFSM) (nº 59366116.5.0000.5346). A avaliação da peroxidação lipídica, no plasma, foi realizada através da medida das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), segundo metodologia de Lappena et al. (2001).

**Resultados:** Os níveis de TBARS, das gestantes com toxoplasmose aguda foram significativamente maiores comparados ao grupo controle ( $p=0,0002$ ), provavelmente pelo fato da patologia ser um adicional ao estado fisiológico da gestação.

**Conclusão:** Gestantes com toxoplasmose apresentam um notável aumento dos produtos de lipoperoxidação em relação as gestantes hígidas, sugere-se, portanto, que essas pacientes estão expostas a um cenário de maior estresse oxidativo, ficando mais suscetíveis a complicações materno-fetais.

**Palavras-chave:** Estresse Oxidativo; Grávidas; Peroxidação dos lipídios.